

NUPES — NÚCLEO DE PESQUISAS SOBRE ENSINO
SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Eunice Ribeiro Durham

RESUMO

O artigo apresenta a trajetória do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo (NUPES), desde sua origem até os dias atuais. Ressalta os objetivos que levaram à sua constituição, as pesquisas executadas e em andamento, as publicações, os seminários realizados. Destaca, ainda, os aspectos particulares da sua inserção como núcleo de pesquisa na USP.

PALAVRAS-CHAVE: educação superior, política educacional, pesquisa

ABSTRACT

The article presents the trajectory of NUPES — Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo — from its foundation to the present day. It emphasizes its objectives, the executed researchs as well as the on going ones, the publications and the seminars. It also underlines the particular aspects of its role as a research centre at USP.

KEY WORDS: university education, educational politics, research

O objetivo da criação do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior, em 1989, foi o de preencher uma lacuna na área de pesquisas sobre o sistema educacional brasileiro: o referente ao ensino superior. De fato, embora o ensino superior e, mais especificamente, as universidades tenham estado presentes de forma muito constante e visível no debate intelectual brasileiro, até a década de 80 as pesquisas sistemáticas e análises objetivas e continuadas sobre este nível de ensino eram bastante raras. A maior parte delas estava voltada para a história do ensino superior (como os trabalhos seminais de Luiz Antônio Cunha) ou sobre a história de instituições específicas (como a USP). A grande maioria dos artigos publicados sobre o ensino superior, entretanto, tinha um cunho marcadamente político-ideológico: defendiam um ideal próprio de universidade, estavam voltados para a promoção do ensino público, apresentavam projetos de reforma ou criticavam medidas específicas implementadas pelos governos federal ou estadual.

O projeto inicial do NUPES esteve voltado para uma ampla análise do sistema de ensino superior brasileiro em sua evolução, considerando sua diversidade institucional e regional, assim como a orientação das políticas sobre o

ensino superior. As grandes inovações das análises empreendidas pelo NUPES consistiram, de um lado, na utilização sistemática e crítica de séries estatísticas e, de outro, numa abordagem comparativa que levava em conta as transformações do sistema de ensino superior que estavam ocorrendo na América Latina, na Europa e nos Estados Unidos e, finalmente, no seu caráter interdisciplinar.

Além disto, o NUPES se organizou dentro de uma dupla preocupação: de um lado, assegurar a qualidade científica das pesquisas e a objetividade dos dados utilizados; de outro, influir na política educacional através do debate público e da divulgação dos resultados das análises realizadas. Com este intento, tem organizado regularmente seminários e reuniões tanto locais como nacionais e internacionais e todos os seus pesquisadores têm tido intensa participação em congressos e grupos de trabalho, tanto no Brasil como no exterior, organizados por agências internacionais, por associações científicas, organismos governamentais e para-governamentais, assim como por ONGs de diferentes tipos.

Durante os seis primeiros anos de sua existência, o NUPES participou de uma rede de pesquisas interamericanas que incluiu a Argentina, a Bolívia, o México e o Peru e se concentrou na investigação, na

estrutura e organização do sistema de ensino superior em seu conjunto e em sua relação dinâmica com as políticas governamentais. Os estudos efetuados nessa época se concentraram no problema do setor público e indicaram a existência de uma crise do sistema, que se manifestava mais claramente na questão do financiamento e estava associada a um pesado e ineficiente sistema de controles burocráticos, o qual cerceava a inovação e promovia uma irracionalidade geral na administração financeira e acadêmica das instituições de ensino superior. O resultado das análises efetuadas pelo NUPES, que incluíram questões da democratização, da autonomia, da avaliação e do sistema de financiamento permearam o debate público e influenciaram as políticas educacionais de toda a década de 90.

Paralelamente, a partir de 1995, o NUPES iniciou um novo projeto de investigação destinado a complementar as análises já efetuadas, tomando como objeto específico o ensino particular. Este projeto era tão mais relevante porquanto, apesar da importância quantitativa do setor privado no conjunto do sistema, ele vinha sendo sistematicamente ignorado nas pesquisas sobre o ensino superior. Uma análise detalhada da natureza e da evolução deste setor foi completada em 2000. Outro trabalho, em parceria com

um núcleo de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisou o sistema de instituições comunitárias, que constituem uma outra vertente do sistema colocado, por assim dizer, entre o setor público e o privado. Finalmente, para completar o levantamento geral dos diferentes setores do ensino superior foi realizada uma investigação sobre as instituições estaduais.

As análises sobre as estruturas básicas do sistema, sua evolução e orientação, assim como sobre as diferentes inflexões das políticas de ensino superior foram utilizadas como referência e contexto para projetos mais específicos, voltados para temas que não podiam ser abordados pelos estudos mais gerais e abrangentes. Assim, diferentes linhas de investigação foram iniciadas e revelaram aspectos relevantes e insuspeitados sobre a dinâmica do ensino superior.

A principal delas dizia respeito ao desenvolvimento da pesquisa científica na Universidade e favoreceu uma integração com centros de investigação brasileiros, europeus e americanos nos quais este tema é particularmente relevante.

A segunda, desenvolvida em parceria com o CEBRAP, estava voltada para os estudantes universitários e restrita ao Estado de São Paulo. Esta pesquisa permitiu demonstrar (entre outras

conclusões) a falsidade dos estereótipos relativos às instituições públicas e particulares segundo os quais as primeiras abrigavam exclusivamente alunos das classes mais abastadas, enquanto as segundas absorveriam a população jovem de baixa renda. Dentro desta linha, foram produzidas ainda uma dissertação de mestrado sobre a evasão (a qual demonstrou que alunos evadidos de uma instituição acabavam se formando em outra) e uma tese de doutorado sobre a relação entre ensino e pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Esta linha, que tinha como centro de preocupação os alunos, foi aprofundada mais recentemente com uma pesquisa sobre a questão da equidade no acesso ao ensino superior, tanto público como privado, tomando como variáveis as origens sócio-econômica e étnica dos estudantes. Finalmente, ainda dentro da preocupação com a questão do público atendido pelo ensino superior, uma outra pesquisa, em parceria com a Universidade de Brasília, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Minas Gerais, financiada pela CAPES, analisou os alunos da pós-graduação.

A terceira linha de pesquisa voltou-se para os docentes e incluiu duas investigações sobre a profissão acadêmica,

a primeira delas integrada num projeto comparativo internacional. Tratou-se, de fato, da primeira pesquisa abrangente realizada sobre este tema e que permitiu uma nova visão sobre as bases de organização do sistema de ensino superior.

Estas linhas complementaram as análises mais estruturais, voltadas para o *sistema* de ensino superior, com a investigação de dois de seus componentes básicos — os docentes e os alunos.

Uma última linha, de menor envergadura, foi estabelecida com a análise da formação de docentes, no ensino superior, para a Educação Básica. Este projeto realizou-se através de parcerias com grupos tradicionalmente preocupados com esta questão.

Outros projetos de menor envergadura incorporaram estudantes de pós-graduação e professores interessados no ensino superior, inclusive sobre pesquisa e tecnologia trabalhando com temas variados.

O NUPES publica suas pesquisas como pré-prints nos *Documentos de trabalho* e livros. Embora os pré-prints, em sua maioria, tenham sido publicados posteriormente em revistas científicas diversas, sua disponibilidade permanente na série *Documentos de trabalho* tem facilitado o acesso do público a uma bibliografia especializada concentrada. A lista destas publicações, que anexamos a

esta apresentação, oferece uma visão ampla do conjunto de trabalhos realizados (com exceção daqueles que foram publicados diretamente como livros).

No final dos anos noventa, enquanto ainda se concluíam as investigações dos projetos anteriores, o NUPES procurou analisar as mudanças e inovações que estão ocorrendo no ensino superior brasileiro, parte das quais decorrem de políticas públicas e outras que derivam de processos internos. A maior parte dessas transformações estão relacionadas à questão da necessidade de atendimento a uma demanda crescente por ensino superior de diferentes níveis. Dentro desta preocupação, o NUPES havia selecionado a questão da extensão universitária, dada a importância que ela vem assumindo no mundo todo como educação continuada e dada a importância ideológica que ela assumiu no Brasil. Além do mais, tratava-se de uma área sobre a qual não havia informações objetivas.

Além desta pesquisa, a preocupação com a transformação recente do ensino superior teve como ponto de aglutinação um Seminário Internacional, realizado em março de 2000, que versou exatamente sobre as inovações que estavam ocorrendo e seu relacionamento com mudanças mundiais decorrentes da nova revolução tecnológica associada à globalização.

O seminário focalizou de forma geral, no contexto internacional, as mudanças em curso na educação superior e, no contexto brasileiro, o desenvolvimento recente e as perspectivas futuras. Especificamente, foram abordadas as questões relativas a: autonomia e financiamento do setor público e privado; perspectivas de flexibilização do ensino superior (tema este que se desdobrou em apresentações sobre o curso normal superior, o ensino à distância e os cursos sequenciais); novas formas de avaliação e seu impacto sobre o sistema; atividades de extensão; desenvolvimento da pesquisa.

Na continuação das linhas pesquisadas já iniciadas, o NUPES propõe agora aprofundar a análise sobre a questão da equidade, programando duas pesquisas específicas relacionadas à população afro-brasileira, cujo acesso à universidade, como já foi demonstrado na pesquisa anterior, é extremamente restrito. Nesta linha de pesquisa, o primeiro projeto diz respeito ao estudante negro, de forma geral; no segundo, o problema da discriminação dos afro-descendentes no conjunto do sistema escolar é tratado de uma perspectiva específica que diz respeito aos cursos de formação de professores, na medida em que preparam os futuros docentes para enfrentar o problema da discriminação racial nas escolas do ensino básico. Um dos

objetivos desta pesquisa é tentar influir na política educacional no sentido de impedir a reprodução da desigualdade que decorre da omissão do problema na formação docente. Ainda nesta linha, o NUPES já iniciou uma outra pesquisa, financiada pela Reitoria da USP, que está voltada para o perfil e a trajetória dos estudantes desta Universidade.

Ainda na linha de continuidade de temas abordados inicialmente, propomos, outrossim, atualizar uma pesquisa, já mencionada, que foi de grande relevância e que produziu trabalhos publicados tanto no Brasil como no exterior: trata-se do levantamento e da análise das características do pessoal docente e da carreira acadêmica. De fato, os docentes constituem o cerne do sistema de ensino superior e tanto sua qualificação como seu regime de trabalho nas instituições públicas e privadas (especialmente das últimas) têm se transformado de forma muito pronunciada nos últimos anos. A avaliação do potencial do sistema de ensino superior para fazer às novas exigências da sociedade e do mercado de trabalho dependem, essencialmente, do conhecimento atualizado da qualificação, das aspirações e do regime de trabalho do corpo docente existente.

Finalmente, o NUPES está retomando a linha de pesquisa científica, preenchendo uma lacuna importante na análise do

papel e das funções do ensino superior no Brasil. As pesquisas nesta área serão desenvolvidas em parceria com o novo núcleo de investigação criado no Rio de Janeiro por Simon Schwartzman, o AIR-Brasil. A participação do NUPES se dará no sentido de analisar mais especificamente duas questões:

- 1) A importância da universidade na produção científica e tecnológica do país;
- 2) O contexto multi-institucional no qual a pesquisa universitária está inserida, o qual inclui relações com outras instituições tanto governamentais quanto não governamentais, inclusive empresas e ONGS.

A organização do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior, estabelecida desde sua fundação e que integra o seu Regimento, implica na sua estrutura peculiar própria dos Núcleos de Pesquisa da USP, integrados à Pró-Reitora de Pesquisa. Isto significa que a permanência do NUPES depende de uma revisão quinzenal de seus objetivos e projetos, incluindo a possibilidade de sua extinção face à possibilidade de ter esgotado sua missão ou pelo interesse em transferir sua área de atuação para uma das unidades que integram a estrutura regular da universidade.

Acreditamos que seu objetivo, o de produzir conhecimento sobre a estrutura,

organização e funcionamento do sistema de ensino superior do país não está esgotada. Acreditamos também, que sua transformação em, ou incorporação por uma unidade administrativa regular da universidade, seja um Departamento ou Unidade, destruirá seu papel de atuar como "think-tank" interdisciplinar, com constante renovação de seu quadro de pesquisadores.

O projeto de consolidação do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior não tem, portanto, como objetivo estabelecer uma infra-estrutura material-administrativa grande e permanente que garanta o funcionamento do NUPES como uma unidade administrativa dentro da Universidade de São Paulo.

O caráter básico de um Núcleo de Pesquisa dentro da Universidade de São Paulo é a sua sobrevivência através de projetos de pesquisa, especialmente quando, como é o nosso caso, o Núcleo não está diretamente associado a um Departamento ou uma Faculdade, que são as unidades capazes de contratar pessoal. Desta forma, a sobrevivência do NUPES está intrinsecamente associada à manutenção de um quadro mínimo de dois funcionários permanentes, da própria USP (que está assegurado), a incorporação de pesquisadores da USP interessados no tema ao estabelecimento de parcerias e convênio com pesquisadores de outras

instituições e a possibilidade de financiar, através dos projetos, a manutenção de uma estrutura básica, flexível e variável de pessoal: pesquisadores, auxiliares, e pessoal de apoio administrativo. A própria infra-estrutura do NUPES, inclusive a rede de computadores e a biblioteca tem sido predominantemente suprida através desses projetos.

Seu caráter interdisciplinar e sua capacidade de atrair e formar novos pesquisadores, de dentro e de fora da USP, que trabalham por tempo limitado em projetos ou temas específicos, sem constituir um quadro de pessoal permanente é o que o distingue de Centros, de Departamentos ou Unidades e lhe garante a sua perspectiva de renovação permanente. Este sistema está associado à sua contribuição para a constituição de uma rede de pesquisadores de diferentes instituições. De fato, pesquisadores que iniciaram sua competência no campo específico do ensino superior no NUPES, hoje possuem seus próprios centros e formam uma rede de parceiros que é freqüentemente acionada em função de projetos mais amplos.

A consolidação do NUPES não pode ser pensada, portanto de modo tradicional, como se fosse ou devesse se transformar num grande Centro ou Instituto de Pesquisa autônomo, cuja sobrevivência

seria garantida por um quadro permanente de pesquisadores e funcionários. A consolidação consiste, ao contrário, na constituição de mecanismos e processos que o tornem relevante como produtor e difusor de conhecimentos, com permanente circulação de pessoal. A consolidação desses mecanismos, que exige apoio institucional, é o que permite, portanto, sua permanência.

Esses processos e mecanismos incluem:

1) A consolidação de uma atividade permanente que permita sua atuação com fórum de debate, crítico, e divulgação do conhecimento, através de:

a. Seminários nacionais e internacionais de discussão ampla de temas e problemas;

b. Seminários de trabalho que reúnem pesquisadores em torno de pesquisas inter-relacionadas.

c. Seminários de formação, que congregam auxiliares de pesquisa engajados nos projetos no NUPES e que os capacitam como pesquisadores.

d. A publicação das pesquisas realizadas.

2) Atualização, ampliação e modernização de seu acervo especializado de livros, revistas e documentos que permita ao NUPES continuar a ser um apoio importante para pesquisadores os mais diversos e de fonte

de informação para o público em geral. Convém ressaltar que durante o período de pouco mais de uma década de funcionamento, o NUPES logrou estabelecer a melhor biblioteca especializada em ensino no país.

3) A modernização de sua base de informação e seu processo de comunicação com pesquisadores e agências fornecedoras de informação (como o INEP), envolvendo um projeto de informatização que permita a comunicação eletrônica com as bases de dados oficiais e de outras instituições de pesquisa e com os pesquisadores da área. Este sistema deve estar organizado de forma a oferecer suporte aos diferentes projetos de pesquisa do NUPES e permitir a oferta de informações atualizadas ao público que freqüentemente nos consulta: órgãos governamentais, ONGs e a imprensa de modo geral.

Finalizando, cabe ainda uma observação sobre a produção científica do NUPES. O NUPES tem também prestado acessória ao Ministério de Educação, tendo, entre outras contribuições menores, preparado o estudo que serviu de base para a elaboração do Plano Nacional de Educação e para o Relatório do Brasil à UNESCO sobre a evolução do ensino básico no Brasil nos últimos 10 anos, dentro do Programa EFA9.

PUBLICAÇÕES DO NUPES

SÉRIE "DOCUMENTOS DE TRABALHO"

A série "Documentos de Trabalho" visa difundir com rapidez textos preliminares de pesquisadores e professores de alguma forma relacionados com suas atividades.

Simon Schwartzman. *The University of São Paulo — an overview*, n. 1/89, 15 pp.

Eunice Ribeiro Durham. *Os desafios da autonomia universitária* n. 2/89, 13 pp.

Eunice Ribeiro Durham e Simon Schwartzman. *Situação e perspectivas do ensino superior no Brasil: os resultados de um seminário*, n. 3/89, 10 pp.

Antônio Carlos Coelho Campino. *Custo do ensino superior*, n. 4/89, 14 pp.

Sérgio Costa Ribeiro. *Acesso ao ensino superior: uma visão*, n. 5/89, 9 pp.

Simon Schwartzman. *Ciência, profissões e a questão da autonomia*, n. 6/89, 18 pp.

Simon Schwartzman. *Education in Latin America*, n. 7/89, 9 pp.

Jean-Jacques Paul (CNRS). *Algumas reflexões sobre as relações entre o ensino superior e o mercado de trabalho no Brasil*, n. 8/89, 16 pp.

Eunice Ribeiro Durham. *A autonomia universitária: o princípio constitucional e suas implicações*, n. 9/89, 18 pp.

Ronald Braga. *Qualidade e eficiência do modelo de ensino superior brasileiro: uma reflexão crítica*, n. 10/89, 14 pp.

E. Woly nec e J. Goldemberg. *Scientific Development in Biological, Physical and Engineering Sciences in Brazil (Genetics, Informatics, Electronics and Space Industry)*, n. 11/89, 20 pp.

E. Woly nec, H. L. Marin, M. C. Melo and M. A. F. Oliveira. *Information Technology for Institutional Management in Higher Education*, n. 1/90, 16 pp.

J. Goldemberg. *O impacto da avaliação na universidade*, n. 2/90, 15 pp.

S. Schwartzman. *O contexto institucional e político da avaliação do ensino superior*, n. 3/90, 16 pp.

Cláudio C. Neiva. *As iniciativas de planejamento e avaliação na formulação de políticas públicas para o ensino superior*, n. 4/90, 45 pp.

Jean-Jacques Paul (CNRS), Zoya Ribeiro e Orlando Pillati. *As iniciativas e as experiências de avaliação no ensino superior: balanço crítico*, n. 5/90, 23 pp.

Geraldo M. Martins. *Credencialismo, corporativismo e avaliação da universidade*, n. 6/90, 28 pp.

Pedro Lincoln Mattos. *Avaliação e alocação de recursos no ensino superior federal*, n. 7/90, 21 pp.

Eunice R. Durham. *A institucionalização da avaliação*, n. 8/90, 9 pp.

- Sérgio Costa Ribeiro. *Universidade pública: autonomia, soberania ou outros bichos*, n. 9/90, 6 pp.
- E. Wolynech. *O uso de indicadores de desempenho para a avaliação institucional*, n. 10/90, 18 pp.
- Jean-Jacques Paul (CNRS) e Elisa Wolynech. *O custo do ensino superior nas universidades federais*, n. 11/90, 18 pp.
- Eunice R. Durham. *Avaliação e relações com o setor produtivo: novas tendências do ensino superior europeu*, n. 12/90, 28 pp.
- Simon Schwartzman. *O lugar das ciências sociais no Brasil nos anos 90*, nº 13/90 - 15 pp.
- Francisco Gaetani e Jacques Schwartzman. *Indicadores de produtividade nas universidades federais*, n. 1/91, 15 pp.
- Simon Schwartzman e Maria Helena Magalhães Castro. *Projeto de pesquisa: a trajetória profissional dos alunos da USP*, n. 2/91, 19 pp.
- Ernesto de Lima Gonçalves. *O ensino universitário e as escolas médicas no Brasil*, n. 4/91, 19 pp.
- Simon Schwartzman. *The future of higher education in Brazil*, n. 5/91, 24 pp.
- Maria Helena de Magalhães Castro. *A pós-graduação em zoom — três estudos de caso revisitados*, n. 6/91, 56 pp.
- José Joaquín Brunner. *El contexto actual de la educación superior en América latina*, n. 7/91, 24 pp.
- Helena Sampaio. *Evolução do ensino superior brasileiro, 1808-1990*, n. 8/91, 28 pp.
- Xu Shicheng. *La enseñanza superior en China*, n. 9/91, 8 pp.
- Ruben Klein e Sérgio Costa Ribeiro. *O censo educacional e o modelo de fluxo: O problema da repetência*, n. 1/92, 29 pp.
- Lúcia Klein. *Política e políticas de ensino superior no Brasil: 1970 - 1990*, n. 2/92, 31 pp.
- José Francisco Soares. *Trabalhos publicados por docentes da UFMG 1980 - 1988*, n. 3/92, 16 pp.
- Simon Schwartzman. *The antinomies of contemporary science and technology*, n. 4/92, 11 pp.
- Simon Schwartzman e Elizabeth Balbachevsky. *A profissão acadêmica no Brasil*, n. 5/92, 36 pp.
- Simon Schwartzman e Elizabeth Balbachevsky. *The academic profession in Brazil*, n. 1/93, 19 pp.
- Eunice R. Durham. *Uma política para o ensino superior*, n. 2/93, 65 pp.
- Francisco Gaetani e Jacques Schwartzman. *Avaliação de cursos de graduação — um modelo de análise*, n. 3/93, 23 pp.

Jacques Schwartzman. *Universidades federais no Brasil — uma avaliação de suas trajetórias (décadas de 70 e 80)*, n. 4/93, 36 pp.

Simon Schwartzman, Eunice R. Durham e José Goldemberg. *A educação no Brasil em uma perspectiva de transformação*, n. 5/93, 39 pp.

Lúcia Klein e Helena Sampaio. *Políticas de ensino na América Latina: uma análise comparada*, n. 1/94, 47 pp.

Simon Schwartzman and Elizabeth Balbachevsky. *University professors in Brazil: an emerging profession?*, n. 2/94, 54 pp.

Rollin Kent. *What is changing in mexican public universities in the face recent policies for higher education?*, n. 3/94, 13 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho. *Panorama sobre ensino e a prática da odontologia no estado de São Paulo*, n. 4/94, 27 pp.

Jacques Schwartzman. *Um sistema de indicadores para as universidades brasileiras*, n. 5/94, 29 pp.

Alberto Sanchez Paredes. *A evasão do terceiro grau em Curitiba*, n. 6/94, 23 pp.

Maria Helena de Magalhães Castro e Jorge Balán. *Universidade versus setor produtivo: a perspectiva e a realidade da universidade — caso 1: os institutos*

de física Glebb Watagbin da UNICAMP (IFGW) e o da USP (IF), n. 7/94, 41 pp.

Maria Helena de Magalhães Castro e Jorge Balán. *Universidade versus setor produtivo: a perspectiva e a realidade da universidade — caso 2: a Faculdade de Engenharia Elétrica da UNICAMP e os três departamentos da Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da USP*, n. 8/94, 52 pp.

Maria Helena de Magalhães Castro e Jorge Balán. *Universidade versus setor produtivo: a perspectiva e a realidade da universidade — caso 3: o instituto de economia da UNICAMP (IE) e o Departamento de Economia da FEA — USP*, n. 9/94, 38 pp.

Ernesto Lima Gonçalves. *Indicadores de avaliação institucional: a USP e a Faculdade de Medicina de São Paulo*, n. 10/94, 46 pp.

Jacques Schwartzman. *A folha de pagamento das universidades federais*, n. 1/95, 12 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho. *O ensino da odontologia na Alta Noroeste do Estado de São Paulo*, n. 2/95, 29 pp.

Eunice Ribeiro Durham e Helena Sampaio. *O ensino privado no Brasil*, n. 3/95, 18 pp.

Carlos Benedito Martins. *O ensino superior privado no Distrito Federal (1973-1993)*, n. 4/95, 25 pp.

Elizabeth Mercuri, Regina Celia Moran e Roberta Gurgel Azzi. *Estudo da evasão de curso no primeiro ano da graduação de uma universidade pública federal*, n. 5/95, 13 pp.

Clarissa Eckert Baeta Neves. *Ensino superior privado no Rio Grande do Sul — a experiência das universidades comunitárias*, n. 6/95, 43 pp.

Elizabeth Balbachevsky. *Atores e estratégias institucionais — a profissão acadêmica no Brasil. Parte I — ensino e extensão*, n. 1/96, 50 pp.

Elizabeth Balbachevsky. *Atores e estratégias institucionais — a profissão acadêmica no Brasil. Parte II — pesquisa, valores e orientações*, n. 2/96, 55 pp.

Jacques Schwartzman. *Políticas de ensino superior na década de 90*, n. 3/96, 42 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho. *Formação do cirurgião dentista — ensino e profissionalização*, n. 4/96, 32 pp.

Mauro Mendes Braga, Clotilde O. B. de Miranda-Pinto, Zenilda de Lourdes Cardeal. *Perfil sócio-econômico dos alunos, repetência e evasão no curso de Química da UFMG*, n. 5/96, 18 pp.

Marília Coutinho. *Ecology and environmental science in Brazilian higher education — graduate programs, research and intellectual identity*, n. 6/96, 42pp.

Marília Coutinho, Oswaldo Gonçalves Jr. *Basic research in Chagas disease: laboratory cultures in Brazil*, n. 7/96, 17 pp.

ESTUDOS SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO

Eunice R. Durham. *A pós-graduação no Brasil — problemas e perspectivas*, n. 8/96, 22 pp.

Jean Giraud. *Organização dos estudos de doutorado na França*, n. 9/96, 19 pp.

Dietrich Goldschmidt. *Estudos de pós-graduação na Alemanha*, n. 10/96, 17 pp.

Radhika Ramasubban. *Estudos de pós-graduação na Índia — uma visão geral*, n. 11/96, 18 pp.

Brendan A. Maher. *Pós-graduação nos Estados Unidos: tendências e problemas*, n. 12/96, 19 pp.

Jean-Jacques Paul (CNRS), Zoya Dias Ribeiro Freire. *O mercado de trabalho para os egressos do ensino superior de Fortaleza*, n. 1/97, 67 pp.

Lara Andréa Crivelaro Bezzon. *Análise do perfil sócio-econômico cultural dos ingressantes na Unicamp (1987-1994): democratização ou elitização?*, n. 2/97, 69 pp.

Ernesto Lima Gonçalves. *Evasão no ensino universitário: a Escola Médica em questão*, n. 3/97, 31 pp.

Daniel Rey de Carvalho, Antonio Cesar Perri de Carvalho. *Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da odontologia. Estudos com formandos da capital de São Paulo*, n. 4/97, 21 pp.

Mariana Serrano Zalamea. *El impacto de la reforma a la educación en Colombia: debate e implementación (1992-1995)*, n. 5/97, 29 pp.

Ana M. Garcia de Fanelli. *La reforma de la educación superior en la argentina: entre el mercado, la regulación estatal y la lógica de las instituciones*, n. 6/97, 28 pp.

Eunice R. Durham. *As políticas recentes para o ensino superior na América Latina*, n. 7/97, 17 pp.

Eunice R. Durham. *Uma política para o ensino superior: diagnóstico e proposta*, n. 1/98, 66 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho, Alfredo Júlio Fernandes Neto, Miguel Carlos Madeira. *Diretrizes curriculares e projeto pedagógico para curso de Odontologia*, n. 2/98, 37 pp.

Eunice Ribeiro Durham e Helena Sampaio. *O setor privado na América Latina: uma análise comparativa*, n. 3/98, 39 pp.

Helena Sampaio, Elizabeth Balbachevsky e Verónica Peñaloza. *Universidades estaduais no Brasil — características institucionais*, n. 4/98, 133 pp.

Mauro Mendes Braga, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto, Mariza Geralda Mendes Carvalho. *Perfil dos formandos no curso de Química da UFMG na década de 90*, n. 5/98, 28 pp.

Helena Sampaio. *O ensino superior privado: tendências da última década*, n. 6/98, 52 pp.

Helena Sampaio. *Campo político: atores e "policies"*, n. 7/98, 62 pp.

Helena Sampaio. *Estabelecimentos de ensino superior privados: a heterogeneidade e a qualidade*, n. 8/98, 39 pp.

Eunice Ribeiro Durham. *As universidades públicas e a pesquisa no Brasil*, n. 9/98, 36 pp.

Maria de Lourdes Bara Zanotto e Sara Cunha Lima. *Características de professores das redes pública e privada da cidade de São Paulo*, n. 10/98.

Verónica Peñaloza. *Remuneração de professores e gênero*, n. 11/98, 20 pp.

Helena Sampaio. *Universidades privadas: características institucionais e acadêmicas*, n. 12/98, 52 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho. *Odontologia — avaliação dos cursos de graduação e conceitos obtidos no Exames Nacional de Cursos de 1998*, n. 1/99, 21 pp.

Verónica Peñaloza. *Um modelo de análise de custos de ensino superior*, n. 2/99, 46 pp.

Célia Maria C. Gonçalves Loch. *Livros e pesquisas sobre formação de professores — um estudo bibliográfico*, n. 3/99, 175 pp.

Helena Sampaio, Fernando Limongi e Haroldo Torres. *Equidade e heterogeneidade no ensino superior brasileiro*, n. 1/00, 91 pp.

Jacques Velloso (Org.), Anete Ivo, Clarissa Baeta Neves, Helena Sampaio, Mauro Mendes Braga, Yvonne Maggie. *Formação e trabalho dos titulados nos mestrados e doutorados no país*, n. 2/00, 137 pp.

Adriana Backx Noronha, Beatriz Montiani Carvalho e Fabrício Fernando Faganhole dos Santos. *Perfil dos alunos evadidos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade campus Ribeirão Preto e avaliação do tempo de titulação dos alunos atualmente matriculados*, n. 1/01, 57 pp.

Marília Coutinho, Márcio Lucatelli e Lucimara Flávio dos Reis. *A internet e o ensino: ambiente, ferramenta e recurso*, n. 2/01, 17 pp.

Marília Coutinho, Maria Angélica Marin, Rodrigo Luiz Medeiros da Silva, Regina dos Santos e Jacqueline Leta. *Intellectual property rights, technology transfer and biological research in Brazil*, n. 3/01, 25 pp.

Marília Coutinho, Maria Angélica Marin, Rodrigo Luiz Medeiros da Silva.

Biodiversity and public policy in development — Brazil as a case study, n. 4/01, 29 pp.

SÉRIE “ANÁLISES PRELIMINARES”

Esta série tem por objetivo divulgar resultados preliminares e parciais das pesquisas do NUPES:

Simon Schwartzman. *Uma universidade, várias trajetórias*, n. AP1/91, 11 pp.

Maria Helena Magalhães Castro e Simon Schwartzman. *O momento da formatura*, n. AP2/92, 15 pp.

Simon Schwartzman. *Posição social da família e experiência universitária*, n. AP3/92, 12 pp.

Maria Helena de Magalhães Castro e Jean-Jacques Paul (CNRS). *As atividades profissionais dos ex-alunos da USP*, n. AP4/92, 19 pp.

Simon Schwartzman. *Os estudantes de Ciências Sociais*, n. AP5/92, 21 pp.

Simon Schwartzman e Maria Helena de M. Castro. *A construção das amostras*, n. AP6/92, 12 pp.

Maria Helena de M. Castro e Jean-Jacques Paul (CNRS). *As variações salariais de egressos da USP*, n. AP7/92, 19 pp.

Antonio Cesar Perri de Carvalho. *Currículo odontológico — definições preliminares para caracterização das qualificações do profissional a ser formado*, n. AP8/95, 16 pp.

Verónica Peñaloza Fuentes. *A construção de uma amostra de professores da rede da cidade de São Paulo*, n. AP9/97, 15 pp.

SÉRIE "CAPA AZUL – SEMINÁRIOS"

CEDEM / NUPES. *O ensino médico e a saúde no Brasil*, n. CA1/94, 32 pp.

Núcleo de Pesquisas Sobre Ensino Superior e Fundação Carlos Chagas. *Professores: formação, carreira e salário*, n. CA2/95, 22 pp.

LIVROS PUBLICADOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Goergen, P. e Saviani, D. (Orgs.) (1998). *Formação de professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro*. Campinas: Editores Associados / NUPES – USP.

Menezes, L. C. (Org.) (1996). *Professores: formação e profissão*. Campinas: Editores Associados / NUPES – USP.

Menezes, L.C. (Org.) (1996). *Formação continuada de professores de ciências: no âmbito ibero-americano*. Campinas: Editores Associados / NUPES – USP.

Kent, R. (Org.) (1997). *Los temas críticos de la educación en América Latina: los años 90. Expansión privada, evaluación y posgrado*. México: Fondo de Cultura Económica.

Kent, R. (Org.) (1996). *Los temas críticos de la educación superior en América Latina: estudios comparativos*. México: Fondo de Cultura Económica.

LIVROS PUBLICADOS PELO NUPES

Durham, E. R.; Schwartzman, S. (Org.) (1992). *Avaliação do ensino superior*. São Paulo: EDUSP.

Durham, E. R. e Sampaio, H. (Org.) (2001). *O ensino superior em transformação*. São Paulo: NUPES – USP.